



GOLPISTA PRESO

*Fernando Collor
desligou tornozeleira
por 36 horas e não
teve prisão decretada*



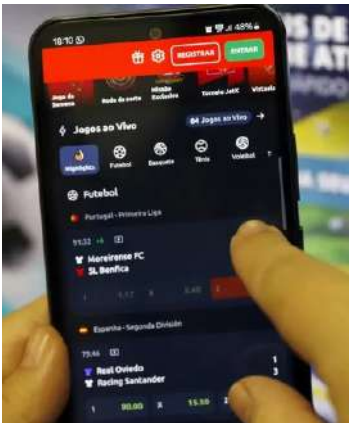
MÁSCARAS CAINDO

Arthur Lira critica prisão de Bolsonaro e expõe fissuras entre centrão e Bolsonarismo

Deputado reage à detenção do ex-presidente e amplia tensão política no país



POLÊMICA



Empresas afirmam que proposta que dobra a alíquota pode ampliar mercado ilegal e gerar insegurança jurídica

Projeto de Renan Calheiros sobre tributação das bets enfrenta forte reação do setor

DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS



Movimento dos pequenos agricultores de Palmeiras dos Índios ganha as ruas de Maceió

Advogado Adeilson Bezerra dá voz aos produtores com apoio jurídico e apelo no STF



QUEDA DE BRAÇO

Disputa entre parlamentares ameaça mais de R\$ 300 milhões destinados a obras e serviços nos municípios

Impasse sobre emendas preocupa prefeitos e pressiona bancada federal de Alagoas

OPOSIÇÃO UNIDA

Declaração de apoio a JHC ganha novo patamar com agenda social conjunta, sinalizando rompimento definitivo com o governo estadual

Ex-primeira-dama Marina Cintra passa a atuar ao lado de Marina Cândia em bairros de Maceió

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Máscaras caindo

Arthur Lira não perdeu tempo. Antes mesmo de o país entender a dimensão do episódio da torção eletrônica — e muito antes de Bolsonaro admitir que tentou violar o equipamento com um ferro de solda — o ex-presidente da Câmara correu às redes para classificar a prisão como algo “injustificável”. O gesto não foi apenas um aceno ao bolsonarismo, mas a tentativa de marcar território em um tabuleiro que mudou de forma acelerada nas últimas 48 horas.

A reação precoce mostrou um Centrão inquieto, mas não necessariamente disposto a repetir velhos alinhamentos. A revelação do suposto surto paranoico de Bolsonaro reduziu o entusiasmo dos aliados tradicionais e expôs uma fissura que vinha sendo mascarada desde a derrota de 2022. Líderes do bloco, como Mário Heringer, já admitem

que parte dos parlamentares não sabe exatamente “onde está pisando”, sinal claro de que a lealdade automática ao ex-presidente virou um negócio arriscado.

Enquanto isso, cresce no Congresso a busca por uma solução política que alivie a situação de Bolsonaro sem devolver a ele o pleno protagonismo eleitoral. A dosimetria das penas, ressuscitada por Hugo Motta com base no projeto de Marcelo Crivella, volta ao centro das articulações. Mas até entre os bolsonaristas mais barulhentos, o ímpeto de partir para o confronto perdeu fôlego: ninguém se arrisca a transformar o plenário em trincheira quando o próprio líder está sob desgaste.

O tema explode em um momento de atrito entre Legislativo e Executivo. A Câmara impôs derrota ao governo num projeto crucial sobre crime

organizado, enquanto o Senado, conduzido por Davi Alcolumbre, mantém uma série de instrumentos prontos para pressionar o Planalto após a indicação de Jorge Messias ao STF. Em meio a esse ambiente carregado, a prisão preventiva de Bolsonaro vira combustível para disputas já acesas — mas não garante solidariedade irrestrita.

A aliança que uniu Centrão e bolsonarismo em votações decisivas continua de pé, porém marcada por rachaduras visíveis. O cálculo político mudou, os movimentos se tornaram mais cautelosos e os líderes do bloco sabem que o custo de carregar Bolsonaro pode, desta vez, superar o benefício. Arthur Lira, mesmo sem a caneta da presidência, segue como termômetro dessa nova fase — e sua reação apressada indica mais preocupação do que convicção.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Eleições 2026: MDB já tem 11 pré-candidatos ao governo

O MDB, que enfrentou a ditadura militar e já foi o maior partido de centro do país, parece iniciar um processo de recuperação.

Nas contas dos seus líderes, além de Alagoas - onde é tida como certa a candidatura de Renan Filho, senador e ministro dos Transportes, a sigla deverá ter outros dez candidatos a governador.

Em Goiás, o vice-governador Daniel Vilela assumirá o Executivo e deverá disputar o cargo se Ronaldo Caiado (União Brasil) disputar o Palácio do Planalto.

No Amapá, o prefeito de Macapá, Dr. Furlan, também deverá entrar na disputa. Assim como Gabriel Azevedo, ex-presidente da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, em Minas Gerais.

No Rio Grande do Sul, o vice Gabriel Souza assumirá



o cargo com a saída de Eduardo Leite (PSD), que deve concorrer ao Senado, mas ambiciona a improvável corrida pela presidência da República.

Hana Ghassan, no Pará, é vice e assumirá o governo com a saída de Helder Barbalho, que deverá concorrer a senador.

O mesmo deve ocorrer no

Espírito Santo, onde o vice-governador Ricardo Ferraço assumirá o Executivo quando Renato Casagrande (PSB) deixar o cargo para concorrer ao Senado.

Na Paraíba, o prefeito de João Pessoa se desfilou do PP em setembro e, na semana passada, ingressou no MDB. Em Roraima, a ex-prefeita de Boa Vista Teresa Surita é outro nome cotado.

Outro citado como candidato a governador é Washington Reis. Ele é ex-deputado federal e ex-secretário estadual de Transportes e ex-prefeito de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro.

Por fim, em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes pode disputar o governo caso Tarcísio de Freitas decida concorrer ao Palácio do Planalto.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernandoliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

MÁSCARAS CAINDO

Deputado reage à detenção do ex-presidente e amplia tensão política no país

Arthur Lira critica prisão de Bolsonaro e expõe fissuras entre centrão e bolsonarismo

O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, foram os primeiros líderes do bloco de centro a se manifestar nas redes sociais após a prisão preventiva de Jair Bolsonaro, no sábado (22). As declarações, feitas antes de vir à tona a confissão do ex-presidente sobre a tentativa de violação da tornozeleira eletrônica com um ferro de solda, deram o tom das primeiras movimentações políticas que devem marcar o início da semana no Congresso.

Lira classificou a prisão como uma medida que “não se justifica”, enquanto Kassab afirmou que a decisão do ministro Alexandre de Moraes foi “severa e injusta”. Ambos evitam, até o momento, indicar uma estratégia clara, mas a avaliação é de que dificilmente haverá repetição do confronto de agosto, quando deputados bolsonaristas ocuparam os plenários da Câmara e do Senado exigindo a votação da anistia ao ex-presidente.

A revelação de que Bolsonaro alegou um surto



paranoico ao tentar romper o dispositivo eletrônico, no entanto, enfraqueceu o discurso de vitimização e reduziu o ímpeto do Centrão em se alinhar integralmente ao bolsonarismo. Segundo o líder do PDT, Mário Heringer (MG), o episódio deixa parlamentares do bloco “sem saber onde estão pisando”.

No governo e na oposição, cresce a leitura de que o Centrão deve se mobilizar por uma saída política que alivie a pena de Bolsonaro sem restituir seus direitos eleitorais. A Câmara já aprovou, em agosto, a chamada PEC da

blindagem — posteriormente derrubada pelo Senado — e o pedido de urgência para projetos que tratam de anistia. O presidente da Câmara, Hugo Motta (PP-PB), escolheu como base para avanço das negociações um projeto de Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), que teve relatoria de Paulinho da Força (Solidariedade-SP) e foi transformado em uma proposta de dosimetria das penas.

A base bolsonarista, porém, não se sentiu forte o suficiente para tentar alterar o parecer em plenário, e o tema saiu de pauta. A prisão

preventiva recoloca o debate em um momento de tensão entre as cúpulas do Legislativo e o Palácio do Planalto. Na Câmara, Motta impôs derrota ao governo ao aprovar um projeto que desfigurou a proposta federal de combate ao crime organizado. No Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) mantém uma “caixa de ferramentas” aberta para pressionar o Executivo após a indicação de Jorge Messias ao STF.

Com 41 senadores tendo apoiado, em agosto, a intenção de votar o afastamento de Alexandre de Moraes — proposta que Alcolumbre barrou —, a possibilidade de rejeição simbólica da indicação do novo ministro anima setores bolsonaristas. O cenário se soma ao desgaste entre Congresso e governo, e torna incerta a extensão do apoio que Bolsonaro poderá receber do Centrão após o episódio da tornozeleira.

A solda que uniu Centrão e bolsonarismo em votações decisivas nos últimos anos segue firme, mas claramente rachada. O cálculo político agora é outro — e Arthur Lira, mesmo fora da presidência da Câmara, continua sendo um dos principais termômetros dessa equação.

OPOSIÇÃO UNIDA

Declaração de apoio a JHC ganha novo patamar com agenda social conjunta, sinalizando rompimento definitivo com o governo estadual

Ex-primeira-dama Marina Cintra passa a atuar ao lado de Marina Cândia em bairros de Maceió

A atuação política de Marina Cintra (ex-Dantas) ganhou novos rumos nesta semana. Após o anúncio público de suporte à candidatura de JHC ao governo de Alagoas, a ex-primeira-dama do estado decidiu intensificar sua presença no cenário eleitoral. O movimento é um sinal evidente de sua separação política do governo atualmente em exercício.

Nesta semana, Marina Cintra passa a acompanhar a primeira-dama de Maceió, Marina Cândia, em uma série de atividades

voltadas para as comunidades carentes da periferia da capital.



A ruptura com o governador Paulo Dantas, seu ex-cônjuge, não ocorreu em



clima de tranquilidade. O vínculo político se desgastou aceleradamente. A troca de lado da ex-primeira-dama, como esperado, teve impacto no núcleo palaciano.

Nos bastidores do Partido Liberal (PL), partido no qual JHC exerce influência significativa, o nome de Marina Cintra é tratado como uma aposta de confiança. Sua provável candidatura a uma cadeira na Assembleia Legislativa é vista como um passo lógico e consistente com seu engajamento recente.

A expectativa é que Marina Cintra dispute o cargo de deputada estadual pelo PL.

DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS

Advogado Adeilson Bezerra dá voz aos produtores com apoio jurídico e apelo no STF

Movimento dos pequenos agricultores de Palmeiras dos Índios ganha as ruas de Maceió

A discussão sobre a homologação da Terra Indígena Xucuru-Kariri, em Palmeira dos Índios, mobilizou produtores rurais e pequenos comerciantes que tomaram as ruas de Maceió na manhã desta segunda-feira (24). O grupo saiu da Praça da Faculdade em direção à Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE), onde ocorreu uma audiência pública para debater o tema.

A mobilização contou com o apoio do advogado e presidente do Solidariedade em Alagoas, Adeilson Bezerra, que vem atuando na articulação jurídica dos agricultores. “O movimento objetiva garantir o direito à propriedade e a segurança jurídica das famílias que vivem e produzem nessas áreas há gerações”, afirmou.

Bezerra reforçou que o grupo não se opõe aos povos indígenas, mas cobra diálogo. “Não podemos aceitar que mais de 20 mil palmeirenses sejam expulsos de suas terras de forma arbitrária.”

A sessão especial foi solicitada pelo deputado estadual Cabo Beбето



(PL), que demonstrou preocupação com a situação. Para ele, é necessário encontrar uma solução que contemple tanto os agricultores quanto as comunidades indígenas. Apesar dos convites, segundo o parlamentar, não houve representantes dos povos indígenas da região nem do Incra. A prefeita de Palmeira dos Índios, Tia Júlia, também não compareceu.

Entre os presentes estavam o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Federação da Agricultura e Pecuária de Alagoas (Faeal), órgãos federais e municipais, além de vereadores, deputados, gestores e moradores.

No plenário, agricultores relatavam apreensão com o futuro das propriedades.

Muitos afirmam possuir documentação centenária. Entre eles, dona Lulu, de 83 anos, e sua neta Nadcledja Soares. “Se perdermos nossas terras, não teremos como sobreviver. Tiramos o sustento da roça. Não queremos nada de ninguém, apenas o que é nosso”, disse Nadcledja.

No dia 11 deste mês, o Solidariedade protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido para suspender todos os processos de demarcação em curso no país, incluindo o de Palmeira dos Índios. Em Brasília, o presidente nacional do partido, Paulinho da Força, e Adeilson Bezerra defenderam que a tramitação das demarcações siga critérios claros, evitando insegurança jurídica e conflitos

fundiários.

O documento enviado ao STF aponta que os atuais procedimentos não estariam observando as diretrizes discutidas pela Comissão Especial de Autocomposição do Supremo, responsável pela regulamentação da Lei 14.701/2023.

“Pedimos um processo transparente e técnico, que respeite tanto o direito dos povos indígenas quanto o dos proprietários de boa-fé. A suspensão temporária é uma medida de prudência e equilíbrio”, afirmou Bezerra.



GOLPISTA PRESO

Episódio ocorrido em maio volta ao debate após decisão de Moraes que levou Bolsonaro à prisão preventiva

Fernando Collor desligou tornoeleira por 36 horas e não teve prisão decretada

Um relatório da Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social revelou que o ex-presidente Fernando Collor de Mello permaneceu cerca de 36 horas com a tornoeleira eletrônica desligada em maio, sem que tivesse a prisão decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, relator de seu processo no Supremo Tribunal Federal (STF). Collor cumpre prisão domiciliar desde aquele mês, após condenação a 8 anos e 10 meses por corrupção e lavagem de dinheiro.

A violação ocorreu dois dias após a instalação do equipamento, mas só se tornou pública meses depois. Na ocasião, Moraes determinou que a defesa apresentasse explicações em cinco dias, sem alterar o regime de cumprimento da pena. A defesa alegou

que o desligamento não foi intencional e que o ex-presidente ainda se ajustava ao uso da tornoeleira.

O episódio voltou a ser citado neste fim de semana após a prisão preventiva de Jair Bolsonaro, decidida por Moraes depois

de o ex-presidente admitir ter tentado abrir a tampa da tornoeleira eletrônica. A defesa de Bolsonaro utilizou o caso Collor no pedido de prisão domiciliar protocolado na sexta-feira (21), afirmando que há similaridade entre as situações e

argumentando que Bolsonaro deveria receber o mesmo tratamento, em razão de seu estado de saúde e das limitações para permanecer em um presídio.



POLÊMICA

Empresas afirmam que proposta que dobra a alíquota pode ampliar mercado ilegal e gerar insegurança jurídica

Projeto do senador Renan Calheiros sobre tributação das bets enfrenta forte reação do setor

O projeto apresentado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL) para aumentar a tributação sobre empresas de apostas on-line, fintechs e instituições do mercado de capitais continua provocando críticas no setor, mesmo após o adiamento da votação na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), presidida pelo próprio parlamentar. A sessão foi suspensa depois de o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) informar ao senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) que a Câmara não deve pautar o texto no formato atual.

A proposta prevê dobrar a alíquota sobre a receita bruta das plataformas de apostas.

Por tramitar em caráter terminativo, o projeto não precisaria passar pelo plenário do Senado caso fosse aprovado pela CAE.

Representantes das bets afirmam que o aumento pode estimular a migração de usuários para plataformas clandestinas e gerar insegurança jurídica. Estimativas do setor indicam que entre 41% e 51% das apostas

feitas no país ocorrem atualmente em sites ilegais.

Para Bernardo Cavalcanti Freire, consultor jurídico da Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), o projeto carece de embasamento técnico e deveria ser acompanhado de ações mais rígidas contra o mercado ilegal. Segundo ele, considerando

as regras vigentes e impostos gerais, a carga efetiva sobre as plataformas já supera 40%.

O CEO do Galerabet, Marcos Sabiá, afirma que o aumento da tributação não é a forma mais eficiente de elevar a arrecadação e defende o combate ao mercado clandestino como alternativa mais eficaz. Nickolas Ribeiro, sócio do Grupo Ana Gaming, avalia que o setor ainda está em fase de estruturação e alerta para o risco de consumidores migrarem para plataformas não reguladas, como ocorreu em outros países.

Levantamento da LCA Consultores indica que a participação de sites ilegais pode ter provocado perda de até R\$ 2,7 bilhões em arrecadação potencial no segundo trimestre de 2025. O projeto deve voltar à pauta da CAE nas próximas semanas.



QUEDA DE BRAÇO

Disputa entre parlamentares ameaça mais de R\$ 300 milhões destinados a obras e serviços nos municípios

Impasse sobre emendas preocupa prefeitos e pressiona bancada federal de Alagoas

O impasse político em Brasília envolvendo a apresentação das emendas de bancada tem provocado preocupação crescente entre os prefeitos alagoanos. O presidente da Associação dos Municípios Alagoanos (AMA), Marcelo Beltrão (MDB), afirmou que não entra no mérito da disputa entre parlamentares, mas reforçou que as prefeituras dependem dos recursos para manter obras, convênios e serviços essenciais em funcionamento.

“O dinheiro é fundamental neste momento. A ausência dessas emendas impacta diretamente os municípios”, declarou Beltrão a um site local. A indefinição é resultado de um desacordo interno na bancada federal. De um lado, o coordenador Paulão (PT) conseguiu o apoio de sete parlamentares para protocolar as emendas individualizadas. Do outro,



Marcelo Beltrão diz que prefeitos estão preocupados com impasse em torno das emendas de bancada.

Renan Calheiros (MDB), o senador Fernando Farias e os deputados Isnaldo Bulhões e Rafael Brito recusaram-se a assinar o documento, alegando irregularidades no formato proposto.

Nos bastidores, o clima é de forte pressão: prefeitos tentam acelerar uma solução e parlamentares trocam acusações sobre a responsabilidade pelo impasse. A avaliação predominante entre lideranças municipais é de que o embate deve ser equacionado nos próximos dias, diante da necessidade de garantir mais de R\$ 300 milhões ao estado no Orçamento da União do próximo ano.

Renan Calheiros e Arthur Lira travam mais um capítulo de uma disputa política que se intensificou ao longo do ano. Agora, o embate ameaça atingir diretamente a pauta municipalista. Interlocutores de ambos, porém, acreditam que os líderes encontrarão uma saída para liberar as emendas sem prejuízo aos municípios. A expectativa é de que as conversas avancem e de que a solução saia ainda esta semana, evitando o cancelamento dos recursos.

Para Marcelo Beltrão, há uma “preocupação real” com a possibilidade de Alagoas perder

os mais de R\$ 300 milhões por falta de conclusão do trâmite no Senado. Segundo o presidente da AMA, o impacto de uma eventual perda seria “imediate e profundo”. “Grande parte das cidades depende dessas emendas para tocar obras e manter investimentos básicos em saúde, infraestrutura e programas sociais. Qualquer interrupção compromete planejamento e execução”, afirmou.

IRRESPONSABILIDADE

Lucas Santos apresentava indícios de embriaguez e direção perigosa, relatam testemunhas oculares no Jaraguá

Prefeito de Traipu bate carro em Maceió após desentendimento conjugal

Um incidente de trânsito na noite da última sexta-feira, dia 21, no bairro do Jaraguá, em Maceió, envolveu o prefeito de Traipu, Lucas Santos. Relatos de populares indicam que o gestor apresentava sinais de intoxicação alcoólica e estava envolvido em uma altercação com sua esposa momentos antes da colisão veicular.

De acordo com as pessoas que testemunharam a cena, o desentendimento começou quando o prefeito arremessou um buquê de flores no chão. Em seguida, Lucas

Santos entrou em seu automóvel (modelo SW4) e arrancou bruscamente. A manobra é

descrita como arrisca, quase atingindo outros veículos nas imediações.



Logo depois, o chefe do executivo municipal perdeu o controle da direção, colidindo em frente ao prédio do DNIT, ainda na região do Jaraguá. O ocorrido chamou a atenção dos transeuntes. Algumas testemunhas afirmaram ter acionado as autoridades devido à conduta imprudente do motorista.

A Identidade do condutor, Lucas Santos, foi confirmada por pessoas presentes no local. O episódio gerou grande repercussão nas redes sociais, com foco na atitude atribuída ao gestor.

Até o momento, não houve pronunciamento oficial sobre o ocorrido. O acidente não registrou feridos.

SEU BOLSO

Reforma prevê alívio no bolso dos trabalhadores e nova tributação sobre lucros e dividendos a partir de 2026

Mudança no Imposto de Renda deve ser sancionada dia 26 e amplia isenção para salários de até R\$ 5 mil

A Reforma do Imposto de Renda deve ser sancionada em 26 de novembro pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ampliando a faixa de isenção para contribuintes com renda mensal de até R\$ 5 mil. A medida é tratada pelo governo como prioridade, apresentada como

cumprimento de promessa de campanha e como resposta política após semanas de tensão no Congresso.

A proposta garante alívio tributário significativo para trabalhadores de renda média a partir de 2026, ao mesmo tempo em que cria novas regras de tributação para lucros e dividendos. Cálculos da Confirp Contabilidade apontam que um contribuinte com salário de R\$ 5 mil

terá economia mensal de R\$ 312,89 no imposto retido na fonte, o que representa R\$ 4.067,57 ao ano — valor equivalente a quase um salário extra. Quem ganha R\$ 4 mil, por exemplo, terá redução anual de cerca de R\$ 1.492.

Segundo Welinton Mota, diretor tributário da Confirp, a reforma cria um desconto variável capaz de zerar o IR de rendas até R\$ 5 mil, com redução progressiva dos ganhos até o limite de R\$ 7.350. Acima desse valor, não há alteração. A regra também vale para o 13º salário.

Pelas estimativas do governo, 10 milhões de brasileiros deixarão de pagar imposto já em 2026, fazendo com que 65% dos declarantes fiquem isentos. Considerando a população total, 87% ficarão livres do IRPF.

Do outro lado, o texto aprovado institui o Imposto de Renda Pessoa Física Mínimo (IRPFm), que incidirá sobre lucros e dividendos hoje isentos. Haverá retenção de 10% na fonte quando os valores distribuídos por uma mesma empresa a uma mesma pessoa física ultrapassarem R\$ 50 mil mensais. Lucros acumulados até 2025 permanecem isentos, desde que aprovados até 31 de dezembro.

A reforma também estabelece uma tributação mínima anual de até 10% para quem recebe acima de R\$ 1,2 milhão por ano, considerando rendimentos tributáveis, isentos e os sujeitos à tributação exclusiva, com exceção de aplicações como poupança, LCI, LCA, fundos imobiliários e lucros de

anos anteriores a 2026.

Para Richard Domingos, diretor executivo da Confirp, a mudança altera de forma relevante o tratamento dos lucros distribuídos a pessoas físicas: “Esse novo imposto tem impacto direto nas finanças de quem possui grandes rendimentos empresariais ou participação acionária”. Domingos ressalta que o texto final suprimiu um fator de redução que limitava a carga combinada entre IRPJ, CSLL e IRPFm, o que pode elevar a tributação sobre lucros em até 10%.

Apesar da desoneração estimada em mais de R\$ 31 bilhões ao ano para as faixas de menor renda, o governo calcula que o aumento da arrecadação com o IRPFm resultará em saldo positivo de R\$ 12 bilhões entre 2026 e 2028. A avaliação é de que a reforma avança na justiça fiscal, embora imponha novos desafios para empresários e investidores.

“Planejamento será essencial para minimizar impactos e proteger os rendimentos”, afirma Domingos.



SEU FUTURO

Levantamento da Abefin revela vulnerabilidade financeira, falta de planejamento e ausência quase total de educação previdenciária no país

6 em cada 10 brasileiros não têm reserva para a aposentadoria, mostra pesquisa inédita

A pesquisa inédita da Associação Brasileira de Educadores Financeiros (Abefin), em parceria com o Instituto Axxus, revela

um cenário grave: 62% dos trabalhadores brasileiros não têm qualquer reserva para a aposentadoria. Mais do que um dado estatístico, o estudo aponta um problema de comportamento financeiro, marcado

pela dificuldade de planejar o futuro diante das demandas imediatas.

Foram entrevistados 600 trabalhadores de todo o país, revelando um mercado dividido entre formalidade e informalidade — realidade de mais de 78 milhões de brasileiros. Com quase metade da força de trabalho atuando sem registro, contribuições ao INSS e aos planos privados tornam-se irregulares, prejudicando a construção de qualquer proteção financeira.

A vulnerabilidade também se reflete na falta de reserva emergencial: 41% manteriam o padrão de vida por menos de três meses sem renda, enquanto 39% resistiriam no máximo seis meses. Para especialistas, esse quadro compromete não apenas a aposentadoria, mas a capacidade de enfrentar imprevistos como doenças e desemprego.

O estudo ainda mostra que muitos aposentados permanecem dependentes de terceiros. Entre eles, 29% recorrem ao apoio financeiro de filhos, e 41% continuam trabalhando. Esse ciclo de dependência

tende a se repetir nas gerações seguintes, já que os próprios filhos enfrentam dificuldades para organizar suas finanças.

Embora 87% dos entrevistados aleguem falta de dinheiro para contribuir com o INSS, a pesquisa aponta que a questão envolve também comportamento, como a preferência por recompensas imediatas. A falta de orientação agrava o cenário: 95% nunca receberam educação financeira sobre aposentadoria. Com a informalidade alcançando 39 milhões de pessoas, especialistas destacam a necessidade de soluções flexíveis para incluir esses trabalhadores e evitar sobrecarga futura nas famílias e no sistema público de assistência.



SEGURANÇA

Ação coordenada pela Assessoria Especial do Fundo Especial de Segurança Pública ocorreu na sede da secretaria, no Centro de Maceió

SSP reúne forças de segurança para discutir novas regras de aplicação dos recursos do Funesp

A Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP) promoveu uma reunião de alinhamento com representantes das forças policiais e de salvamento de Alagoas para apresentar e debater as novas regras para utilização dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) e do Fundo Especial de Segurança Pública de Alagoas (Funesp). O encontro ocorreu na última quarta-feira (19), na sede da pasta, no Centro de Maceió.

As portarias da SSP de números 1485/2025 e 1486/2025, publicadas no dia 13 de novembro, disciplinam o fluxo de recebimento, planejamento, execução e prestação de contas das verbas destinadas à segurança pública. As publicações fortalecem a transparência e a eficiência administrativa, garantindo

que os investimentos sejam revertidos em benefícios concretos para a população alagoana.

De acordo com o assessor especial do Funesp, tenente-coronel Jobasine Barbosa, que coordenou a reunião, as medidas representam um avanço na gestão pública.

“O objetivo é garantir que cada etapa seja cumprida com rigor técnico e transparência, assegurando que os investimentos cheguem de forma eficiente às instituições de segurança”, destacou.

O encontro reuniu representantes do Corpo de Bombeiros Militar e das polícias Militar, Civil e Científica, além de técnicos da Assessoria Especial e da Coordenação de Projetos do Fundo Especial de Segurança Pública.

Deliberações

Durante a reunião, os participantes deliberaram sobre a necessidade de ampliar a divulgação das portarias dentro das instituições beneficiadas, garantindo que coordenadores de áreas temáticas e gestores de projetos estejam plenamente informados. Também foi discutida a importância de aprimorar o planejamento da execução dos recursos estaduais, com tratativas previstas junto à Secretaria Executiva de Gestão Interna da SSP/AL.

Ficou definido que cada instituição



realizará reuniões internas para detalhar os dispositivos das portarias e esclarecer dúvidas de seus servidores. Além disso, a Assefunesp e a Coprojet Funesp irão acompanhar de perto o processo de

implementação, assegurando que os recursos sejam aplicados de forma estratégica e alinhada às prioridades da segurança pública estadual.

AUDIÊNCIA NA ALE

Secretário defende conciliação, critica postura da Funai e cobra mesa permanente para resolver impasse sobre demarcação em Palmeira dos Índios

Júlio Cezar quer mesa de negociação sobre demarcação e crítica ações da FUNAI

Em audiência pública realizada nesta segunda-feira (24), na Assembleia Legislativa de Alagoas, convocada pelo deputado estadual Cabo Beбето, o ex-prefeito de Palmeira dos Índios e atual secretário de Relações Federativas e Internacionais, Júlio Cezar, representou a prefeita Tia Júlia no debate sobre a demarcação de terras indígenas no município.

Júlio foi bastante aplaudido ao apresentar um discurso objetivo e claro. Ele reforçou que seu posicionamento, e o da gestão municipal, é pela construção de uma solução justa, sem “vencidos nem

vencedores”, e criticou o modelo atual da Funai, que, segundo ele, coloca “pobre contra pobre”.

Falando em nome da prefeita, destacou que o único caminho possível é o diálogo,

com a criação de uma comissão permanente e de uma mesa de conciliação com os governos Federal e Estadual, Prefeitura, Funai, e comissão dos produtores rurais.

“Reafirmo que estamos ao lado do povo

e das famílias mais vulneráveis, defendendo uma demarcação humana, equilibrada e que respeite todos os direitos”, finalizou.



MERCADO DA BOLA

Técnico Daniel Barroca ressalta a importância de um elenco coeso e projeta um trabalho de excelência na próxima temporada

CRB inicia planejamento estratégico e mira manutenção de peças-chave para 2026

Enquanto a bola ainda rola pela reta final da temporada atual, a diretoria do Clube de Regatas Brasil já demonstra foco absoluto no próximo ciclo esportivo. O planejamento para 2026 está em marcha acelerada, tendo o técnico Daniel Barroca à frente das discussões iniciais sobre a composição do plantel. A gestão do Galo da Praia trabalha com antecedência para evitar o habitual corre-corre do início do ano e garantir uma base sólida.

O comandante alvirrubro salientou a necessidade de um projeto

duradouro e com pilares bem definidos. Segundo ele, o êxito de uma equipe não reside apenas na chegada de novos talentos, mas na preservação de atletas que já demonstraram adaptação ao clube e ao seu sistema tático. Essa manutenção do núcleo principal é vista como fundamental para sedimentar a filosofia de jogo desejada.

A prioridade do departamento de futebol é, portanto, a renovação contratual com jogadores considerados cruciais para o esquema. A ideia é diminuir a taxa de rotatividade, permitindo que o conjunto desenvolva maior entrosamento e identidade desde o primeiro momento da pré-temporada.

Barroca expressou ainda que o processo de escolha de reforços será minucioso. O clube busca atletas que se encaixem não apenas tecnicamente, mas também em termos de perfil e mentalidade, elevando o nível de competitividade do grupo que representará o

time nas diversas competições que se avizinham.

O desafio é grande, mas o sinal dado pelo CRB é de ambição. Ao antecipar as movimentações no mercado da bola, o clube alagoano sinaliza

o desejo de montar um time ainda mais forte para brigar pelas primeiras colocações no cenário nacional e estadual em 2026.



EVENTO FESTIVO

Ídolo do Flamengo participou do Jogo das Estrelas neste sábado e comentou sobre a paixão alagoana pelo Rubro-Negro Carioca

Adriano Imperador brilhou em Maceió e reencontrou antigos parceiros em campo

O “Jogo das Estrelas”, evento beneficente realizado em Maceió no último sábado (22), transformou-se em um palco de gala para receber uma das maiores lendas do futebol brasileiro. Adriano, o Imperador, foi a atração principal da noite, demonstrando carisma e bom humor durante toda sua permanência na capital alagoana.

A chegada do ex-atacante gerou uma comoção massiva. O público compareceu em peso para saudar o ídolo, que retribuiu o carinho da fervorosa torcida,

composta majoritariamente por admiradores do futebol arte e, particularmente, do Clube de Regatas do Flamengo, time onde ele alcançou o auge de sua carreira.

Dentro das quatro linhas, embora o ritmo fosse de festa e descontração, Adriano não fugiu das brincadeiras e das trocas de passes com figuras que marcaram a história do esporte. O evento serviu como um emocionante reencontro com antigos companheiros de clube e adversários memoráveis.

Em contato com a imprensa local, o Imperador discorreu sobre o caloroso acolhimento que recebeu. Ele expressou satisfação ao perceber a forte presença rubro-negra no estado nordestino, afirmando que a cidade o fazia se sentir em casa devido à intensidade da paixão pelo futebol.

Além da presença ilustre de Adriano, o amistoso cumpriu seu papel de promover a solidariedade e celebrar a camaradagem. Lances plásticos e gols em abundância

marcaram o espetáculo, que reuniu diversas gerações de jogadores.

O apito final encerrou com chave de ouro a festividade esportiva. A capital de Alagoas assistiu a um grande espetáculo de futebol,

ficando a imagem indelével de um dos goleadores mais marcantes da história recente do esporte desfilando seu talento no campo de Maceió.



Futsal: empate na final

O primeiro embate da decisão do Campeonato Brasileiro de Futsal terminou com placar igualado em Teresina. Atlético-PI e Traipu ficaram no 1 a 1, deixando a disputa totalmente aberta para a volta. A equipe piauiense abriu o placar, mas cedeu o empate, demonstrando que a vantagem de jogar em casa não foi transformada em triunfo. Agora, o time de Alagoas terá o mando para o confronto derradeiro, onde a bola pesará muito mais e a pressão será dobrada para erguer a taça.

Lyanco rebate torcida

O zagueiro Lyanco, do Atlético-MG, veio a público após o recente entreviro com parte da Massa Atlética. Por meio das redes sociais, o defensor alvinegro não titubeou ao admitir que “não tem nenhum santinho” e que a relação com os torcedores nem sempre é pacífica. O atleta, que chegou recentemente ao clube mineiro, reforça que a sinceridade é parte do seu jogo e que os ânimos exaltados fazem parte do ambiente futebolístico, um cenário onde a paixão às vezes ultrapassa as barreiras da civilidade.

CSA totalmente novo

O Centro Sportivo Alagoano (CSA) deu início à sua preparação com um elenco bastante modificado para a próxima temporada. Catorze novos nomes foram incorporados ao time, indicando uma profunda faxina no plantel após os resultados aquém do esperado no ano anterior. A diretoria aposta em uma injeção de novos talentos e em experiência para reerguer o clube, com o objetivo claro de voltar a ser protagonista nas competições que se avizinham. A pré-temporada servirá como laboratório para o técnico entrosar as peças e definir o esquema tático ideal.

Real Madrid busca capital

Pela primeira vez em sua história centenária, o Real Madrid anunciou um plano estratégico para captar recursos de investidores externos. A medida busca acelerar projetos de infraestrutura e modernização, indicando que até clubes tradicionais precisam se ajustar às dinâmicas do mercado financeiro global. O movimento, inédito para uma instituição que sempre prezou pelo controle absoluto de suas finanças, marca uma mudança de paradigma na busca por maior capacidade de investimento e expansão da marca.

DISPUTA JUDICIAL

Ação do clube paulista mira compensação financeira de R\$ 10 milhões por quebra de acordo em negociação de atleta

Novorizontino aciona Santos e pleiteia indenização milionária na justiça esportiva

O campo de batalha do futebol, que habitualmente se restringe às quatro linhas, migrou para a esfera jurídica. O Grêmio Novorizontino protocolou uma ação na Justiça contra o Santos Futebol Clube, solicitando uma vultosa compensação financeira relacionada a uma negociação de jogador.

O cerne do litígio reside

na transferência do lateral-direito argentino Lucas Blondel, que acabou vestindo a camisa do Boca Juniors. O Novorizontino alega ter havido um rompimento de compromisso por parte do Alvinegro Praiano no trâmite que envolvia o defensor.

O Tigre de Novo Horizonte sustenta que havia estabelecido um acordo formal com o Peixe para contar com Blondel por empréstimo ao longo da temporada. O planejamento da equipe, inclusive,

já incluía o atleta no elenco.

Contudo, de forma inesperada, o clube da Baixada Santista optou por uma venda definitiva do jogador, negociando-o diretamente com o time argentino. Essa transação internacional, ao anular o acerto prévio com o Novorizontino, desencadeou a medida judicial.

A quantia requerida pela agremiação do interior paulista atinge a cifra de R\$ 10 milhões. Este valor é justificado como

ressarcimento pelos prejuízos técnicos e financeiros ocasionados pela frustração da contratação e pela quebra do pacto negocial.

O departamento jurídico do Santos passa a ter mais uma questão a resolver nos tribunais. O desenrolar do caso definirá se o clube será obrigado a arcar com os custos adicionais desta operação, que se arrastará para além do campo esportivo.

O RETORNO DO MESTRE

Ex-técnico da Seleção Brasileira ressaltou que período de descanso foi crucial e que agora busca um projeto ambicioso para recomeçar

Após pausa estratégica, Tite confirma volta à beira do gramado e está disponível no mercado

Sete meses após encerrar sua longa e vitoriosa passagem pelo comando da Seleção Brasileira, o técnico Adenor Leonardo Bachi, o Tite, oficializou seu retorno à ativa. A confirmação de sua disponibilidade para assumir novos projetos movimentou o mercado de treinadores do futebol nacional e internacional.

Em comunicado, o experiente estrategista explicou que o período sabático foi essencial. Ele fez questão de frisar que dedicou o tempo longe da rotina intensa do esporte para a recuperação pessoal e aprimoramento, buscando recarregar as energias após o desgaste inerente ao ciclo de trabalho à frente da canarinha.

Com o vigor renovado e a mente descansada, Tite assegurou que está preparado para encarar um novo desafio. O técnico não

restringiu suas possibilidades, indicando que está aberto a assumir tanto uma seleção quanto um grande clube, desde que o projeto apresentado seja sério e bem estruturado.

Apesar da identificação com o esporte de seleções, o treinador manifestou que seu foco principal será encontrar uma agremiação que compartilhe de sua filosofia de trabalho. Ele busca um ambiente que lhe permita desenvolver um futebol competitivo e com

potencial para alcançar títulos de relevância.

A volta do nome de Tite, um vencedor comprovado no cenário do futebol brasileiro, imediatamente dinamiza a busca por técnicos. Sua experiência e currículo o colocam no topo da lista dos profissionais mais cobiçados, abrindo espaço para especulações sobre qual será o seu próximo destino na casamata.

TENCATI ASSUME O BOTAFOGO-SP

O Pantera oficializa a contratação de Cláudio Tencati como novo técnico, um comandante com credenciais de acesso à elite, que chega com a missão de reestruturar o time. A escolha da direção visa aproveitar a experiência do profissional para injetar ânimo no elenco e buscar a regularidade necessária para os próximos compromissos da temporada. A chegada do treinador, conhecido por seus trabalhos sólidos, movimentou as expectativas dos torcedores.



RUMO AO PENTA HISTÓRICO

Max Verstappen tem uma oportunidade de ouro para assegurar o inédito pentacampeonato consecutivo na Fórmula 1, marcando mais um capítulo em sua já vitoriosa trajetória. O piloto holandês, famoso por sua rapidez e sagacidade nas pistas, precisa de uma recuperação marcante para superar os adversários, algo que pode se concretizar como a maior arrancada final nos 75 anos de história da categoria. O título cimentaria ainda mais sua posição entre os gigantes do esporte.



DESAFIO INTERNO

O peso-mosca no UFC presencia uma situação peculiar: um parceiro de treinos de Alexandre Pantoja lança um desafio direto pelo cinturão. Essa disputa pessoal, onde a busca pelo topo se sobrepõe à convivência diária na academia, destaca a natureza competitiva do MMA. O campeão, agora instigado por um colega de equipe, terá de lidar com a ambição do desafiante.



GOLEADA MANDA AVISO AO RIVAL

A Raposa atropela o Corinthians com uma vitória convincente, disparando um claro recado antes do novo embate decisivo na Copa do Brasil. A performance robusta do time celeste, exibindo grande poderio ofensivo e consistência tática, indica que o elenco mineiro está em ritmo forte para o mata-mata. O resultado enfático eleva a confiança e cria um ambiente de alta voltagem para o reencontro com o Timão.